



# PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 15, out/90, p.1-3

## IDENTIFICAÇÃO DE SISTEMAS DE PRODUÇÃO DE MANDIOCA E EM CONSÓRCIO COM CULTURAS ANUAIS NO ESTADO DO PARÁ

Maria do Socorro Andrade Kato<sup>1</sup>  
 Minelvina Nascimento Freitas<sup>2</sup>  
 Cleber Silva Dias<sup>3</sup>  
 Osvaldo Riohey Kato<sup>1</sup>  
 Paulo Kitamura<sup>4</sup>

A agricultura estadual é caracteristicamente do tipo familiar e baseada em cultivos consorciados. Tal fato cria para os órgãos de pesquisa e extensão o compromisso de gerar sistemas de produção capazes de incorporar as demandas tecnológicas daí decorrentes. O que se observa no entanto, é que os resultados obtidos estão aquém das necessidades, estimulando assim, estudos que possam preencher as lacunas existentes.

As práticas de consórcios hoje desenvolvidas pelos produtores poderão ser aperfeiçoadas mediante o desenvolvimento de tecnologias que sejam adequadas e acessíveis ao perfil dos produtores rurais em questão.

Apesar da existência de tecnologias sobre consórcio, a sua adoção tem sido inexpressiva. Assim, a identificação e ca

<sup>1</sup>Eng. Agr. M.Sc. Pesquisadores da EMBRAPA-UEPAE de Belém, Cx. Postal 130 - CEP 66000 - Belém-PA.

<sup>2</sup>Eng. Agr. Pesquisadora da EMBRAPA-UEPAE de Macapá, Caixa Postal 10 - CEP 68900 - Macapá-AP.

<sup>3</sup>Eng. Agr. do INCRA à disposição da EMBRAPA-CPATU, Caixa Postal 48 - CEP 66000 - Belém-PA.

<sup>4</sup>Economista, Pesquisador da EMBRAPA-CPATU, Caixa Postal 48 - CEP 66000 - Belém-PA.

racterização de sistemas de consórcio ora praticados empiricamente pelos produtores e a detecção dos problemas tecnológicos por eles enfrentados possibilitará o conhecimento da realidade técnica dos sistemas em uso, além de auxiliar e/ou melhorar os trabalhos de pesquisa nessa área.

O levantamento de campo será realizado nos municípios de São Domingos do Capim, Bragança, Portel, Prainha, Santarém e Conceição do Araguaia. Estes municípios foram selecionados em função da participação percentual de produção de arroz, feijão, caupi, mandioca e milho (principais cultivos explorados em consórcio) em relação ao total produzido no Estado, conforme dados da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 1980.

Os dados serão levantados em visitas às propriedades relacionadas, com uso de formulários, contendo perguntas relacionadas aos aspectos tecnológicos e estrutura produtiva existente.

O formulário levantará informações sobre a propriedade, o agricultor, sua família, unidade de exploração, cultivo atual (época de plantio e colheita, densidade, produção, variedades plantadas, arranjo espacial), cultivo anterior (rotação de área e de cultivo), cultivos associados, sementes/manivas, utilização dos cultivos, mão-de-obra, maquinário agrícola, práticas culturais, custos e destino da produção, os agentes de comercialização e outros problemas da produção. Também se levantará informações sobre o monocultivo da mandioca (época de plantio, colheita, variedades, posição dos manivas, procedência das manivas, porte da planta e etc...).

Serão considerados apenas produtores com menos de 100 ha tendo a mandioca como cultura principal. Para estabelecimento do tamanho da amostra usou-se a fórmula de Grijó, J.C.

$$n = \frac{N \cdot n_0}{N - n_0}$$

$$N - n_0$$

n = número de amostras

N = população

n<sub>0</sub> = número de produtores de mandioca

$$n_0 = \frac{z^2 \cdot y^2}{E^2}$$

z = nível de confiança desejada (90%)

y = c.v

E = erro permitido

A quantidade de amostras determinadas foram: Bragança (87), São Domingos do Capim (40), Portel (33), Prainha (15), Santarém (99) e Conceição do Araguaia (11), perfazendo um total de 285 propriedades.

Os formulários serão aplicados em 1990 e os resultados gerados serão divulgados em 1991/92.

Após o levantamento de campo, avaliar-se-ão as limitantes dos pequenos produtores que poderão se constituir objeto de pesquisa para geração de tecnologias adaptadas à realidade dos sistemas vigentes.